



ANÁLISE DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE TRANSTORNO DEPRESSIVO NA ADOLESCÊNCIA COM O REFERENCIAL PSICANÁLITICO

Silvanice Neves Monteiro Sousa¹, Aline Cristina Marcelino², Geovana Mellisa Castrezana Anacleto³, Sueli dos Santos Vitorino⁴

1. Estudante - curso de Psicologia; e-mail: snicemonteiro@yahoo.com.br;
2. Estudante - curso de Psicologia; e-mail: alinemarcelino33@gmail.com;
3. Professora - UMC; e-mail: geovanamc@umc.br;
4. Professora - UMC; e-mail: suelidosantos@hotmail.com.

Área de conhecimento: Psicologia social

Palavras-chaves: adolescência; adolescente; depressão; depressão na adolescência; suicídio.

INTRODUÇÃO

A ADOLESCÊNCIA: Do ponto de vista demográfico, os jovens são definidos entre 15 e 24 anos, e essa faixa etária pode variar em função da formação social e cultural (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, 1999; UNESCO, 2004).

A DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: De acordo com o Manual de Psicologia Clínica Infantil e do adolescente, a depressão é definida como um problema psicológico complexo cujas características principais são, por um lado, um estado de ânimo irritável e/ou disfórico e, por outro, uma falta de motivação e diminuição do comportamento instrumental adaptativo. Caracteriza-se, também, por alterações do apetite, do sono, da atividade motora, cansaço, especialmente matutino, baixo conceito de si mesmo, baixa autoestima, sentimento de culpa, dificuldades para pensar ou se concentrar, indecisão, ideias de morte e ou de suicídio e tentativa de suicídio (CABALLO e SIMÓN, 2016).

DEPRESSÃO NA PSICANÁLISE: A depressão na psicanálise é caracterizada por uma baixa de energia psíquica havendo perda da libido, do prazer (SIQUEIRA, 2007).

OBJETIVO

Realizar revisão de literatura com foco Psicanalítico sobre a depressão na adolescência. Observar os fatores que podem levar o adolescente ao transtorno depressivo. Fazer levantamento das suas causas e consequências descritas nos materiais e caracterizar a amostra estudada nos artigos. Bem como identificar os principais conceitos psicanalíticos utilizados.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo, no qual se utilizou de estratégias para observar e descrever, ou até mesmo a identificação de determinados fatores que estivessem relacionados a um fenômeno (GIL, 2008). Quanto a temporalidade, essa pesquisa foi do tipo transversal, pois analisou um ponto específico num dado momento (CAMPOS, 2001). Foi realizado levantamento de informações extraídas dos estudos selecionados, através das



palavras-chave: “**adolescência**”; “adolescente”; “**depressão**”; “**depressão na adolescência**”; “suicídio”. Avaliou os estudos incluídos na revisão integrativa, interpretou os resultados para apresentar a revisão e síntese do conhecimento adquirido em toda a pesquisa. Foi estabelecido o período de 2010 a 2020 como critérios de inclusão materiais no idioma português, disponível na íntegra, e como critérios de exclusão materiais que estejam incompletos e tenham dados de adolescentes com outras populações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa pesquisa é do tipo qualitativa, que consiste em uma forma de aprofundar uma unidade do experimento ou uma temática (CAMPOS, 2001). Os resultados são apresentados em tabela de frequência e porcentagem, em seguida apresenta-se a discussão com a literatura. O ano com maior número de publicação dos materiais sobre depressão em adolescente, foi 2018, com 3 artigos publicados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), de 2010 a 2020 o número de pessoas com depressão aumentou 18,4%, isso corresponde a 322 milhões de indivíduos, ou 4,4% da população da Terra. No Brasil, 5,8% dos habitantes – a maior taxa do continente latino-americano – sofrem com o problema.

Tabela 1- Distribuição da frequência e porcentagem de autoria e sexo dos artigos sobre depressão em adolescentes. 2020.

AUTORIA/SEXO	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
Única	4	1,4	0	0	4	13,3
Co-autoria	10	38,5	2	50	12	40,0
Múltipla	12	46,2	2	50	14	46,7
TOTAL	26	100	4	100	30	100

Fonte: Elaborada pelas autoras

No final da década de 1960, com o lançamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional, as questões científicas e tecnológicas sempre existiram nos planos nacionais. Entre as décadas de 1980 e 1990, as mulheres brasileiras participaram mais do setor. Esse aumento é resultado do maior número de mulheres ingressando no sistema de C&T (Ciência e Tecnologia), e os cursos de graduação e pós-graduação aumentaram sua demanda por cargos mais elevados no sistema. O Brasil segue a tendência mundial: as mulheres constituem a maioria em todos os níveis de ensino, principalmente na graduação e na pós-graduação (INEP, 2015).

Tabela 2- Distribuição da frequência e porcentagem do Tema de publicação dos artigos sobre depressão em adolescentes. 2020.

TEMA	F	%
Sintomas	6	43
Suicídio	5	36
Tratamento	2	14
Vínculos	1	7
TOTAL	14	100

Fonte: Elaborada pelas autoras

Dados do relatório da Organização Mundial de Saúde apontam que, em 2014, 420 mil pessoas morreram vítimas de guerra, enquanto 850 mil pessoas foram vítimas de autoextermínio, configurando-se como um problema mundial de saúde pública, constituindo uma das dez maiores causas de morte em todos os países, e uma das três maiores causas de morte entre



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC

os jovens de 15 a 29 anos no mundo (OMS, 2018). A maior parte dos artigos foram publicados nas revistas das áreas de Psicologia, com 7 publicações. O processo psicológico é um importante recurso da linguagem, que auxilia no estudo de diferentes tipos de textos, principalmente a experiência consciente e os aspectos subjetivos em textos literários. Esses recursos vêm de escolhas que mostram "crenças, valores e desejos" (HOY, 2019).

Tabela 3- Distribuição da frequência e percentagem da Natureza da Pesquisa dos artigos sobre depressão em adolescentes. 2020.

NATUREZA DA PESQUISA	F	%
Aplicado	02	14
Teórico	12	86
TOTAL	14	100

Fonte: Elaborada pelas autoras

É através do método teórico que é possível compreender o que a literatura científica tem produzido em relação ao transtorno depressivo na adolescência, para a realização de uma síntese de múltiplos estudos que possibilita conclusões a respeito da temática (MENDES et al, 2018).

Tabela 4- Distribuição da frequência e percentagem do Tamanho da Amostra dos artigos sobre depressão em adolescentes. 2020.

TAMANHO DA AMOSTRA	F	%
04 adolescentes	01	7
06 psicólogos clínicos	01	7
N.A.	12	86
TOTAL GERAL	14	100

Fonte: Elaborada pelas autoras

Um dos materiais utilizado de amostra foi "O impacto da escola na ideação suicida de adolescentes" de Adams Friedemann e Joana Narvaez" (2020), que, através de entrevista realizada com adolescentes, pode averiguar a influência que a escola e o meio social exercem sobre o adoecimento psíquico e ideação suicida desses jovens, chegando ao resultado de que não existe influência da escola, mesmo não havendo o devido acolhimento. Os instrumentos mais utilizados nos artigos foram de Pesquisas Bibliográficas, com 9 publicações. Revisões da literatura são caracterizadas pela análise e pela síntese da informação disponibilizada por todos os estudos relevantes publicados sobre um determinado tema, de forma a resumir o corpo de conhecimento existente e levar a concluir sobre o assunto de interesse (MANCINI e SAMPAIO, 2006).

CONCLUSÃO

De acordo com os objetivos propostos para esta pesquisa de revisão da literatura com foco em um referencial teórico analítico específico da psicologia, a Psicanálise, sobre a depressão na adolescência e observar os fatores que podem levar a tal transtorno, bem como fazer levantamento das suas causas e consequências, os dados coletados permitem concluir que o ano de 2018 teve o maior número de publicações e dentre todas as publicações as mulheres em múltipla autoria foram as quais se dedicaram mais para as produções em ciência. Esta pesquisa tem limitações que impedem a generalização dos resultados como o fato do material estudado ser publicado em um único idioma. Dado que se verificou uma lacuna na área da psicologia que estuda essa temática. Importante frisar a necessidade de estudos mais



aprofundados sobre o tema que foi explanado nessa pesquisa para melhor compreensão do desenvolvimento dessa fase relacionado com o fenômeno da depressão e suas características, para que haja mais conhecimento sobre complicações e consequências advindas do transtorno depressivo e entender a relação dos vínculos afetivos, da família, e da sociedade na ideação suicida na adolescência.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, L.F.L. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. 4ªed. Alínea, 2001.

FRIEDEMANN, Adams; NARVAEZ, Joana. O impacto da escola na ideação suicida. *Estilos da Clínica*, 2020, V. 25, nº 3, p. 471-487. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/estic/article/view/171110/167435>. Acessado em 21 julho 2021.

GIL, A.C. *Todos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6ª ed. Atlas. São Paulo.2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>>. ISBN 978-85-224-5142-5 Acessado em 20 de junho 2021.

Hoy, Giovanna Marcella Verdessi e Rodrigues-Júnior, Adail Sebastião Os Processos Mentais Como Leitmotiv na Representação do Dinamismo Subjetivo da Narradora Em Inés Del Alma Mía E Na Tradução Brasileira Inês De Minha Alma. **Trabalhos em Linguística Aplicada [online]**. 2019, v. 58, n. 1 [Acessado 31 Agost 2021], pp. 363-388. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318138653436430711>>. Epub 25 Abr 2019. ISSN 2175-764X. <https://doi.org/10.1590/010318138653436430711>.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Mulheres são maioria na Educação Superior brasileira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>. Epub 8 de Mar 2018. Acesso em 21 de julho de 2021.

Mancini, Marisa Cotta e Sampaio, Rosana Ferreira. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. *Brazilian Journal of Physical Therapy [online]*. 2006, v. 10, n. 4 [Acessado 31 agosto 2021], Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-35552006000400001>>. Epub 17 Jan 2007. ISSN 1809-9246. <https://doi.org/10.1590/S1413-35552006000400001>.

Manual de Psicologia clínica infantil e do adolescente: transtornos gerais/direção e coordenação Vicente E. Caballo, Miguel Ángel Simón; [tradução Sandra M. Dolinsky; revisão científica Maria Luiza Marinho], - [1.ed. reimpr.]. – São Paulo; Santos, 2016. ISBN: 978-85-7288-523-2.

MENDES et al. (2018). Uma revisão sobre as principais metodologias de ensino e suas diferenças. Recurso Educacional Aberto produzido pelo Projeto de Extensão Universitária Ciência para Todos da Universidade Federal do Paraná.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Depressão. [Internet] [acessado 2021 julho 21]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>.

SIQUEIRA, Érica de Sá Earp. A depressão e o desejo na psicanálise. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, jun. 2007. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812007000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 31 ago. 2021.



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco (2004). Políticas Públicas de/para/com juventudes. Brasília, DF: UNESCO. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/Brasilia/social-and-human-sciences/youth/>. Acesso em: 21 de julho 2021.